



2º SEMESTRE

ESTUDO DE CASO N°8

Adriana Carvalho Rodrigues RA:20001868

Beatriz Caroline Freitas Rodrigues RA:20001147

Elane Vasconcelos RA:20001326

Mirian de Fátima Vicente Ferreira RA:20001300

SÃO JOÃO DA BOA VISTA - SP

1-INTRODUÇÃO

O trabalho a seguir possui a finalidade de explicar e discutir com bases nos dados fornecidos e aprofundados em pesquisas científicas já colocadas na primeira etapa do trabalho, e se refere ao estudo de caso abaixo.

Trata-se de um senhor, chamado Hélio, residente do Sul do país, na cidade de Pelotas. Ele vive com a família em um sítio há muitos anos e adora tomar um bom chimarrão. Sua saúde é boa, porém, com as mudanças climáticas no mês de julho, perdeu toda sua lavoura de milho. Agoniado com as contas, não está conseguindo dormir, comer e sua pressão aumentou. A esposa de Hélio, preocupada com a situação do mesmo, deu a ele o medicamento Captopril, já que seu marido não queria ir ao médico e estava viciado em chimarrão. Conforme os dias foram passando a saúde de Hélio teve uma piora, agora ele tossia quase o dia todo, mesmo tomando vários medicamentos, nada melhorava sua tosse e sua pressão ainda estava subindo.

Sua piora deve-se a interação medicamentosa do Captopril e a cafeína que contém no chimarrão. As altas doses da bebida interferiram na atuação e efetividade do medicamento, acarretando na complicação de seu bem-estar. A cafeína altera o sistema cardiovascular e o sono, fazendo com que o corpo do sujeito se estresse, devido a resposta biológica normal do corpo aos fenômenos adversos que o fazem se sentir ameaçado. Como o corpo permaneceu neste estado de alerta, ocasionou o aumento da pressão e a insônia.

A automedicação irracional impediu a chegada da análise terapêutica correta e fez surgir os problemas, pelo fato de existirem complicações mais sérias.

2- REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1- DOENÇA PSICOSSOMÁTICA

O modo de pensar, os sentimentos e o controle das emoções estão associados às doenças psicossomáticas. Desequilíbrios mentais são provocados pelas emoções incontroláveis e pensamentos negativos, logo estes dificultam as funções orgânicas e o funcionamento do corpo. Uma das causas mais relevantes é a perda financeira, onde o indivíduo não administra de forma segura para sua saúde. Têm se tornado cada vez mais frequentes problemas de saúde mental no mundo. A ansiedade atinge 9,3% da população do Brasil, segundo a (OMS) Organização Mundial de Saúde, sendo 260 milhões de pessoas. Estudos mostram que 37% das pessoas estão com stress extremamente severo, enquanto 86% dos brasileiros sofrem de depressão (2017-2019).

2.2- HIPERTENSÃO ARTERIAL

A Hipertensão é uma doença crônica, degenerativa de natureza multifatorial, que afeta vasos sanguíneos, coração, cérebro, olhos, podendo causar até paralisção dos rins. Existem dois mecanismos básicos pelas quais a hipertensão causa danos diretamente pela sobrecarga no sistema circulatório.

Dados da (OMS) comprovam que no Brasil a Hipertensão atinge 32,5% que corresponde a 36 milhões de indivíduos adultos e 60% dos idosos, contribuindo direto ou indiretamente para 50% das mortes por doenças cardiovasculares.

Os sintomas na sua maioria dos indivíduos não se manifestam claramente , onde dificulta o diagnóstico. Apenas quando a pressão está muito elevada que aparecem sintomas, como dor na cabeça, tontura, fraqueza, zumbido no ouvido, visão embaçada e até mesmo sangramento nasal.

Em 90% dos casos essa doença é herdada dos pais. Há inúmeros fatores que influenciam para o aumento da pressão arterial (OMS).

- Fumo;
- Consumo de bebidas alcoólicas;

- Obesidade;
- Estresse;
- Elevado consumo de sal;
- Níveis altos de colesterol;
- Falta de atividade física;

2.3- Interação medicamentosa

A interação medicamentosa caracteriza-se pela intervenção de um medicamento, alimento, ou droga na absorção, ação ou eliminação de outro medicamento. Podem ocorrer entre medicamentos sintéticos, fitoterápicos, chás e ervas medicinais.

Existem interações medicamentosas do tipo medicamento-medicamento, medicamento-alimento, medicamento-bebida alcóolica e medicamento-exames laboratoriais. Elas podem ser favoráveis ou nocivas à saúde do indivíduo. Quando ela é conveniente, é indicada pelo médico para ajudar no tratamento farmacológico, porém, se for maléfica, pode colocar a saúde do paciente em perigo. O Sr Hélio, mesmo tomando o chimarrão que é um diurético, não conseguiu reduzir sua pressão, pois a cafeína que possui no chimarrão corta o efeito do captopril, ao invés de reduzir ela aumenta a pressão.

2.4 Uso racional dos medicamentos

A conversão de Captopril é indicado para o tratamento da hipertensão, por reduzir a pressão arterial nesses casos. Sua forma de administração é a via oral, em caso de emergência essa via de administração passa a ser sublingual pois a forma de absorção é mais rápida pelo organismo, se classifica como medicamento inibidor da enzima de a angiotensina. A angiotensina I é produzida pela clivagem do angiotensinogênio pela renina, onde se converte seguidamente em angiotensina II, tendo um grande desempenho no corpo, integrando o músculo liso vascular, córtex supra-renal, rim e cérebro. (Bula Captopril, 2016).

A dose inicial de Captopril é 50 mg uma vez ao dia ou 25 mg duas vezes ao dia. Se não houver uma redução satisfatória da pressão sanguínea após duas ou

quatro semanas, a dose pode ser aumentada para 100 mg uma vez ao dia ou 50 mg duas vezes ao dia.

Para evitar uma possível interação alimentar com o Captopril e garantir um melhor tratamento, é indicado que evite o consumo de ervas hipertensivas, consumo excessivo de alimentos com alto teor de sódio, pois o sal pode aplacar o efeito anti-hipertensivo e preferencialmente ser administrado separadamente das refeições, pois pode diminuir sua absorção (DrugBank).

O chimarrão tem vitaminas e antioxidantes que melhoram o fluxo sanguíneo e auxiliam no controle do colesterol ruim, porém o seu consumo deve ser evitado por pessoas que sofrem com pressão alta pois o aumento dessa pressão pode agravar os problemas cardiovasculares.

2.5 Práticas complementares

As Práticas Integrativas e Complementares (PICS) é uma forma de tratamentos que usa recursos terapêuticos fundamentados em conhecimentos tradicionais, direcionados à prevenção de diversas doenças como depressão e hipertensão.

O Sistema Único de Saúde (SUS) disponibiliza de forma gratuita 29 procedimentos de Práticas Integrativas e Complementares à população.

Estudos científicos mostram muitos benefícios no tratamento integrado incluindo a medicina convencional e as práticas integrativas e complementares. Com isso o número de profissionais capacitados e habilitados só aumenta.

As abordagens alternativas poderiam ajudar pessoas com níveis de pressão arterial maior que 120/80 mmHg, e aqueles que não toleram ou não respondem bem aos medicamentos convencionais. No entanto, as terapias alternativas não devem substituir os métodos comprovados de reduzir a pressão arterial - incluindo atividade física, controle do peso, não fumar ou beber álcool em excesso, comer uma dieta baixa em sódio equilibrada e tomar medicamentos, quando prescritos.

3.DISSCUSSÃO

3.1 Análise do estudo de caso

No estudo de caso avaliado o paciente apresenta sintomas com descrições psicossomáticos onde acarretou a elevação da pressão arterial que foi controlado pelo uso do medicamento Captopril 50Mg, mas como o paciente tinha o hábito de tomar chimarrão com frequência não houve melhora pelo fato da interação da cafeína contida na bebida. A pressão arterial é uma doença e não deve ser tratada por uso irracional de nenhuma substância química sem indicação e acompanhamento médico. Com hábitos de automedicação o paciente coloca sua vida em riscos.

3.2 Interações medicamentosas

No caso clínico do Sr. Hélio, podemos concluir que houve uma interação entre o Captopril e a cafeína presente em seu frequente chimarrão. É imprescindível ressaltar que o consumo de ervas hipertensas são contra indicadas ao uso do Captopril (DrugBank). A ingestão excessiva deste composto impediu a eficácia e a ação farmacológica do mesmo, não obtendo uma melhora sob o tratamento com este medicamento, agravou seu estado.

3.3 Possíveis efeitos colaterais e reações adversas

Não há na literatura efeitos colaterais direcionado ao uso do captopril e do chimarrão, a não ser a cafeína contida na erva mate por ser hipertensiva, e seu consumo excessivo que é o caso do nosso paciente, a alternativa mais correta é fazer o uso gradual e separado para evitar uma possível interação alimentar e melhorar a absorção do medicamento.

3.4 Reflexão sobre o uso racional dos medicamentos no estudo de caso em questão

As pessoas realizam a prática da automedicação porque as mesmas adoecem, sofrem e querem se curar. Simples assim. Hoje, com a televisão e a internet, é ainda mais fácil. As pessoas “pesquisam” as doenças e os medicamentos e pronto, elas já sabem de tudo. A prática da automedicação deve ser desestimulada: medicamentos são benéficos quando bem indicados e sob orientação adequada, mas podem ser muito prejudiciais se usados indiscriminadamente. O uso racional dos medicamentos é importante, para que os

efeitos terapêuticos sejam alcançados e não haja piora no quadro clínico do paciente. E assim evitar o surgimento de outras doenças e o aparecimento de efeitos adversos.

3.5 Práticas complementares que podem ser indicadas

Para complementar o tratamento farmacológico do Sr Hélio, indicamos Valeriana Officinalis, que é um sedativo moderado que auxilia no tratamento de distúrbios do sono associados à ansiedade. Esse medicamento deve ser administrado via oral de 1 á 3 vezes ao dia com 100 mg cada comprimido. Atua no sistema nervoso central, exercendo um leve efeito calmante e além de auxiliar na regularização dos distúrbios do sono (Bula Valeriana).

Normalmente a pressão alta é o endurecimento das artérias (Aterosclerose), podendo ocorrer complicações, como derrame e ataque do coração. Por isso o médico indica práticas integrativas como yoga e meditação, ambas terapias aliviam a tensão e assim ajudam o paciente hipertenso, onde o foco principal é a tranquilidade e relaxamento do indivíduo, lhe fornecendo um controle emocional e um estado de bem-estar.

3.6 Impacto da adesão de práticas terapêuticas, farmacológicas e não-farmacológicas, no bem-estar das pessoas

Inúmeros fatores influenciam na adesão ao tratamento clínico, como sua condição de vida e seu meio social. O tratamento do Sr. Hélio é o fitoterápico Cavalinha, é uma planta medicinal das áreas pantanosas de quase todo Brasil, e em algumas partes da Europa e Oriente Médio. É fonte de diversos minerais, como potássio, cálcio e fósforo.

Contém saponinas que é um composto com enorme poder antioxidante. Os minerais contidos na cavalinha associado aos compostos das saponinas funcionam como drenagem linfática natural, podendo auxiliar no tratamento da hipertensão por

toda ação antioxidante, ela neutraliza os radicais livres e assim ajuda a eliminar o excesso de líquido no organismo (Flora Medicinal).

3.7 Práticas saudáveis e não saudáveis do estudo de caso

Em relação ao estudo de caso, é de grande importância que o paciente faça uso correto e consciente de medicamentos, e que seja prescrito por médico ou farmacêutico, pois ele coloca em risco sua própria vida. É saudável sempre que houver uma manifestação patológica procurar profissionais capacitados para te conduzir ao melhor tratamento. Em relação a sua ansiedade, falta de sono que está relacionado aos sintomas do Sr Hélio, a melhor indicação é procurar um psicólogo pois é um profissional capacitado na reorganização dos transtornos emocionais (CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA, 2013).

Existem várias opções não medicamentosas seguras e eficazes para tratamento da insônia, como: higiene do sono, terapia cognitivo-comportamental, terapia de controle de estímulos, terapia de restrição de sono, terapia de relaxamento e de biofeedback, exercício físico, acupuntura e fototerapia. Vários estudos indicam que 70% a 80% dos indivíduos insones se beneficiam com o uso de estratégias não-farmacológicas (Atenção Primária em Saúde Traduzindo o conhecimento científico para a prática do cuidado à saúde, 2016).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O controle emocional é fundamental na vida do ser humano, pois lhe expõe a diversas enfermidades. Por esse motivo é de grande importância a procura de um profissional de saúde qualificado para te auxiliar. Antes de iniciar qualquer tratamento.

A automedicação irracional traz inúmeras consequências fisiológicas para o paciente como resistência bacteriana, reações de hipersensibilidade, dependência, sangramento digestivo e ainda podendo aumentar o risco para determinadas

neoplasias. Além disso, o alívio momentâneo dos sintomas encobre a doença, e assim podendo passar despercebida e progredir.

Diante das observações foi possível analisar que temos que manter um estilo de vida saudável, com uma reserva econômica para emergência e nunca se automedicar, pois é muito perigoso, ainda mais quando a pessoa é leiga no assunto e inconscientemente coloca sua saúde em risco.

Referências

Bula Valeriana EC Tintura, Consulta Remédios. Disponível em: <<https://antigo.saude.gov.br/saude-de-a-z/praticas-integrativas-e-complementares>>. Acesso em: 14 nov 2020.

CAPTOPRIL, CAMPINAS-SP, SANOFI MEDLEY FARMACÊUTICA 2016. Disponível em: <[bula](#)>. Acesso em: 27 out 2020.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Resolução nº 585 de 29 de agosto de 2013. Disponível em: <<https://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/585.pdf>>. Acesso em: 19 out 2020.

Flora Medicinal: Farmácia de Manipulação. Disponível em: <<https://www.floramedicinal.com.br/cha-de-cavalinha-p599/#:~:text=As%20principais%20propriedades%20da%20Cavalinha,%2C%20antidiarreica%2C%20antimicrobiana%20e%20remineralizante>>. Acesso em: 14 nov 2020.

GIROTTO, ANDRADE, S.M.; CABRERA, M.A.S.; MATSUO, T. **Adesão ao tratamento farmacológico e não farmacológico e fatores associados na atenção primária da hipertensão arterial.** Ciência e saúde coletiva vol.18 no.6 Rio

de Janeiro Jun/2013. Disponível em: < [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext & pid=S1413-81232013000600027](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232013000600027) >. Acesso em: 25 out 2020.

Hipertensão arterial sistêmica: uma doença silenciosa. Promoção da saúde. Disponível em: < <http://www.hvc.com.br/noticias/hipertensao-arterial-sistemica-uma-doenca-silencio> >. Acesso em: 27 out 2020.

Ministério da Saúde. **Práticas integrativas e complementares (PICS): quais são e para que servem.** 16 ago 2019. Disponível em: <<https://antigo.saude.gov.br/saude-de-a-z/praticas-integrativas-e-complementares>>. Acesso em: 14 nov 2020.

Quais abordagens não medicamentosas são eficazes no tratamento da insônia? BVS Atenção Primária em Saúde Traduzindo o conhecimento científico para a prática do cuidado à saúde, Núcleo de Telessaúde Santa Catarina 20 out 2016. Disponível em: <<https://aps.bvs.br/aps/quais-abordagens-nao-medicamentosas-sao-eficazes-no-tratamento-da-insonia/>>. Acesso em: 26 out 2020.

Sintomas da pressão alta. Eurofarma, 13 fev 2020 Disponível em: <<https://www.eurofarma.com.br/artigo/sintomas-da-pressao-alta/>>. Acesso em: 27 out 2020.

VILARINO, J.F.; SOARES, I.C.; SILVEIRA, C.M.; P. RÖDEL, A.P.P.; BORTOLI, R.; LEMOS, R.R. **Perfil da automedicação em municípios do Sul do Brasil.** Revista de Saúde Pública, São Paulo, v.32, n.1 fev. 1998. Disponível em: <[Self-medication profile in a city in South Brazil](#)>. Acesso em: 27 out 2020

VIDT, D.G.; BRAVO, E.L. FOUAD, F.M. **Captopril** The New England Journal of Medicine 1982. Disponível em: < <https://www.nejm.org/doi/pdf/10.1056/NEJM198201283060405> >. Acesso em: 27 out 2020.